

1. Identificação do produto e da empresa

Nome da mistura (nome comercial): Car 80

Código interno de identificação do produto: Car 80

Principais usos recomendados para a mistura: Limpeza de peças automotivas

Nome da empresa: Snap-on do Brasil Comércio e Indústria Ltda
CNPJ – 60.395.175/0001-77

Endereço: Rua Juscelino K. de Oliveira, nº 470, Distrito Industrial II, Santa Bárbara D'Oeste – SP - Caixa Postal 111 – CEP 13456-401

Telefone para contato: (19) 2108-1000 - **Fax:** (19) 2108-1040

Telefone para emergências: (19) 2108-1000


Site: www.snapon.com

E-mail: car80vendas@snaponsun.com.br

Elaborador: CRISER CERQUIARE (CRQ-04439843)

2. Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura:	Gás inflamável (categoria 1)
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725 – de 19/11/2014. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. Baixo teor de toxicidade. O contato frequente ou prolongado pode irritar ou causar dermatites.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
	Inalação: Concentrações de vapor acima dos níveis de exposição recomendados irritam os olhos e as vias respiratórias, podendo causar dores de cabeça, náuseas, tonturas, alucinações visuais e embriaguez.
	Ingestão: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la beber água. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível..
ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM	
Pictogramas:	 Inflamável
Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	H222 – aerossol extremamente inflamável H229 – Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido
	Prevenção:

Frases de precaução:	P210 – Mantenha afastado de calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume P251 – Não perfure ou queime, mesmo após o uso
	Resposta à Emergência: Ingestão – contate um médico Pele – lave com água e sabão abundantemente
	Armazenamento: Armazenar em local bem ventilado
	Disposição: Preferencialmente em área coberta

3. Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Número de Registro CAS	Faixa de concentração
Propelene GLP Solvente	106-97-8 64742-95-6	Segredo Industrial

Impurezas que contribuem para o perigo (acompanhadas do número CAS):

Solvente

Informações adicionais:

Não Aplicável

Função química: Mistura de álcool e hidrocarbonetos.

4. Medidas de primeiros-socorros

MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se não estiver respirando, prover respiração artificial/oxigênio. Manter a vítima em repouso e procurar auxílio médico imediato. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lavar com água e sabão. Enxaguar com água em abundância por pelo menos 15 min. Retirar as partes de roupa contaminadas assim que a lavagem tiver início. Se a irritação persistir, procurar auxílio médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Segurando as pálpebras abertas, lavar com água corrente em abundância por 20 minutos e procurar auxílio médico imediato. Retire lente de contato quando for o caso. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir azeite de oliva ou outro óleo vegetal. Em todos os casos, procurar auxílio médico imediato. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Pode haver depressão do sistema nervoso central

Proteção do prestador de socorros: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se houver possibilidade de exposição ao produto, utilizar EPI conforme detalhado na Seção 8. Leve esta FISPQ.

Notas para o médico: Tratamento é sintomático. Realizar lavagem gástrica o mais rápido possível e de forma cautelosa evitando a aspiração para as vias aéreas. Levar esta ficha, embalagem ou rótulo do produto, informando o grau de contaminação.

5. Medidas de combate a incêndio

MEIOS DE EXTINÇÃO

Apropriados: Use extintor de CO₂, pó químico, espuma para hidrocarbonetos, pó químico

Não recomendados: Não use jatos d'água.

Perigos específicos da mistura: Produto inflamável: pode se inflamar com calor, fagulhas ou chamas. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores podem se deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. A maior parte desses vapores é mais pesado do que o ar podendo espalhar-se pelo solo e acumular-se em áreas mais baixas ou fechadas, tais como porões, bueiros e etc. Perigo de explosão em ambientes fechados, abertos ou em bueiros. O escoamento para a rede de esgotos pode criar risco de fogo ou explosão. Os recipientes podem explodir quando aquecidos. O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos ou tóxicos.

Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio: Se possível, combater o incêndio a favor do vento. Remover os recipientes da sala de fogo, se puder ser feito sem risco. Em caso de fogo intenso em áreas de cargas, usar mangueira com suporte manejada à distância. Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio

de 10 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Para o pessoal que faz parte dos serviços de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão de vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos.

7. Manuseio e armazenamento

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para o manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE

Prevenção de incêndio ou explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscantes. Evite acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas: O local deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e protegido contra vazamentos. Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Este produto pode reagir, de forma, perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

Materiais para embalagem: Não disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual

PARÂMETROS DE CONTROLE ESPECÍFICOS

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR 15, 1978)
Segredo industrial	5 mg/m ³	40 ppm	ND

ND*: Não disponível

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. Manter as concentrações da substância ou mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança ampla visão.

Proteção da pele: Luvas de PVC, botas impermeáveis e macacão 100% algodão.

Proteção respiratória: Máscara meia face contra gases orgânicos.

Perigos térmicos: Apresenta perigos térmicos

Perigos especiais: Evitar usar lentes de contato enquanto manuseia o produto.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido em aerossol cor castanho
Odor e limite de odor:	Característico
pH:	8,5 a 9,9
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	57°C
Ponto de fulgor:	63°C
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	LEI: 2,15* LES: 13*
Pressão de vapor:	0,6 mm Hg @ 20 °C
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	0,900 g/mL
Solubilidade(s):	Insolúvel.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	>63°C*
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	49 SUS 42°C

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade: Estável em condições normais de uso e armazenagem.

Possibilidade de reações perigosas: Não ocorre reações perigosas e o produto não sofre polimerização.

Condições a serem evitadas: Fontes de calor e de ignição e altas temperaturas, contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Fortes agentes oxidantes, como: peróxidos, cloratos e ácido crômico.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes.

11. Informações toxicológicas

TOXICIDADE AGUDA: Produto não classificado como tóxico agudo DL₅₀ (oral, ratos):
>5000 mg/kg

CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE: pode causar irritação a pele com vermelhidão

LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR: pode causar irritação ocular com vermelhidão e dor

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU À PELE: Não é esperado que o produto cause sensibilização respiratória ou a pele.

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS: Não é esperado que o produto cause mutagenicidade em células germinativas.

CARCINOGENICIDADE: Não é esperado que o produto cause carcinogenicidade.

TOXICIDADE À REPRODUÇÃO: Não é esperado que o produto cause toxicidade a reprodução.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICO – EXPOSIÇÃO ÚNICA: Não disponível.

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICO – EXPOSIÇÃO REPETIDA: Não disponível.

PERIGO POR ASPIRAÇÃO: Não disponível.

12. Informações ecológicas

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTOS E IMPACTOS DO PRODUTO

ECOTOXIDADE: Tóxico para organismos aquáticos.

PERSISTÊNCIA/DEGRADABILIDADE: É esperado baixa degradação e alta persistência.

POTENCIAL BIOACUMULATIVO: É esperado potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível.

OUTROS EFEITOS ADVERSOS: Poluente para a água. Pode possuir frações solúveis. Seus componentes aromáticos são, geralmente, os mais tóxicos. Pode causar mortalidade de organismos aquáticos e transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando seu consumo. O produto derramado sobre o solo pode contaminar lençóis freáticos.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

MÉTODOS RECOMENDADOS PARA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO APLICADOS AO

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e NBR 10004 (Classificação de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomenda-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

EPI necessário para o tratamento e a disposição dos resíduos: Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

14. Informações sobre transporte

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

TERRESTRE

Decreto 96.044, 18 de maio de 1988, transporte rodoviário de produtos perigosos e outras providências. Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*
Resoluções: 701/04; 1644/06; 2657/08; 2975/08 e 3383/10

Número ONU: 1950

Nome Adequado para o Embarque: GÁS INFLAMÁVEL, N.E.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 2.1

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: Não aplicável.

Número de Risco: 23

Grupo de Embalagem: NA

HIDROVIÁRIO

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras Normas de Autoridade Marítima (NORMAM))

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: GÁS INFLAMÁVEL, N.E.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 2.1

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: Não aplicável

Grupo de embalagem: NA

AÉREO

DAC – Departamento de Aviação Civil – IAC 153/1001 – Instrução de avião civil – norma para transporte de artigos perigosos em aeronaves civis;

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009

RBAC nº 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos

IS nº 175-001 Instrução Suplementar – IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: GÁS INFLAMÁVEL, N.E.

Classe de risco/subclasse de risco principal: 2.1

Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: Not applicable.

Grupo de embalagem: NA

Poluente marinho: Não aplicável

15. Regulamentações

Decreto-Lei Nº 2.063 de 06/10/83 – Valor máximo de multas.

Lei Nº 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto Nº 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto Nº 1.797 de 25/01/96 – Dispõe sobre a execução do Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994.

Decreto Nº 2.866 de 08/12/98 – Dispõe sobre a execução do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos – Infrações e Multas.

Decreto Nº 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei Nº 9.605/98).

Decreto Nº 4.097 de 24/01/02 – Altera os Arts. 7º e 19º dos Regulamentos para os Transportes Rodoviários e Ferroviários de Produtos Perigosos, aprovados pelos Decretos Nº 96.044, de 18/5/88, e 98.973, de 21/2/90, respectivamente.

Resolução nº 420/04 ANTT – Instruções Complementares ao RTPP e ao RFPP – classificação e ralação dos produtos perigosos.

Portaria Nº 349/02 MT – Aprova as Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.

Resolução Nº 168 do CONTRAN - Dispõe sobre os Cursos de Treinamento Específico e Complementar para Condutores de Veículos Rodoviários Transportadores de Produtos Perigosos.

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14095 Área de estacionamento para veículos rodoviários de transporte de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPO

16. Outras informações

As informações acima estão baseadas em dados dos quais estamos cientes e acreditamos serem corretos. Uma vez que informações aqui contidas podem ser aplicadas sob condições que estão além dos nossos controles e com as quais não estamos familiarizados, não assumimos qualquer responsabilidade com o resultado de seu uso.

Estas informações são fornecidas sob condições de que as pessoas que as recebem devem fazer suas próprias determinações da conveniência do material para seu propósito particular.

Cabe a empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Legendas e abreviaturas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – Concentração letal 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

LEI – Limite de explosividade inferior

LES – Limite de explosividade superior

LT – Limite de tolerância

NR – Norma Regulamentadora

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*